



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA CULTURA, DA CIÊNCIA E TRANSIÇÃO DIGITAL DIREÇÃO  
REGIONAL DA CULTURA  
ECOMUSEU DO CORVO



**ECOMUSEU DO CORVO**

## Plano de atividades 2021

março de 2021

**ÍNDICE**

<b>NOTA INTRODUTÓRIA</b> -----	<b>p. 3</b>
<b>Enquadramento</b> -----	<b>4</b>
<b>Missão, Visão e Objetivos Estratégicos e Operacionais – QUAR 2021</b> -----	<b>6</b>
<b>Política de incorporação – considerações</b> -----	<b>13</b>
<b>Recursos humanos</b> -----	<b>14</b>
<b>Programação ecomuseológica - Considerações prévias</b> -----	<b>15</b>
<b>Atividades previstas e recursos</b> -----	<b>18</b>
<b>Cronograma das ações</b> -----	<b>32</b>

## Nota Introdutória

O projeto do Ecomuseu do Corvo é um instrumento concebido, construído e posto em funcionamento pelo Governo Regional dos Açores, em conjunto com a população local e as diversas instituições parceiras. *“O envolvimento da autoridade pública faz-se através dos especialistas, serviços e recursos que fornece; o envolvimento da população local depende das suas aspirações, conhecimentos e abordagem individual.”* (RIVIÈRE, Georges-Henri, 1985).

A implementação de um projeto museológico na ilha do Corvo esteve sucessivamente prevista no Decreto Regulamentar Regional n.º 25/77/A, de 5 de setembro, no Decreto Regulamentar Regional n.º 40/91/A, de 25 de novembro e no Decreto Regulamentar Regional n.º 36/2000/A, de 7 de dezembro. Apesar de previsto, a verdade é que não foi implementado nenhum projeto museológico para a ilha do Corvo durante o período em que a legislação referida esteve em vigor.

No início do século XXI, a ilha do Corvo era mesma a única ilha dos Açores que não contava com nenhum projeto museológico que salvaguardasse o seu rico património e identidade cultural. A decisão de concretizar um projeto museológico só ocorreu por via da aprovação da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 11/2013/A, de 14 de junho. Na sua componente resolutiva, a mesma recomendava ao Governo Regional que promovesse **“a realização de um estudo que concebesse um projeto museológico adequado às características históricas, culturais e patrimoniais da ilha do Corvo”** e que o projeto museológico, que resultasse do estudo referenciado, fosse concretizado na legislatura em questão (2012-2016).

Fatores como a especificidade do território insular do Corvo, o caráter resiliente das suas gentes, a história da comunidade e todos os valores patrimoniais que encerra, tangíveis e intangíveis, levaram a que fosse concebido um museu de território, um Ecomuseu, onde os conteúdos museológicos consistem na própria ilha, na comunidade que a habita e no património de que é detentora e do qual se deve ter uma visão holística, pois ele não é só cultural, é também natural e humano, é material e imaterial.

Efetivamente, o Ecomuseu do Corvo foi implementado em 2015, respondendo assim à lacuna que ainda se verificava com a inexistência de um projeto museológico na ilha do Corvo. Apesar da instalação do Gabinete de Apoio Técnico se ter verificado de imediato, tal como a

afetação de técnicos ao projeto, o Ecomuseu do Corvo só integrou os Serviços Externos da Direção Regional de Cultura em 2020, de acordo com o Decreto Regulamentar Regional 3/2020/A, de 27 de janeiro, que aprovou a orgânica e o quadro de pessoal dirigente dos serviços externos da Direção Regional de Cultura.

Podemos descrever o Ecomuseu como um sistema de redes multirrelacionais que articula polos, recursos e complexos de valor patrimonial, geridos nos respetivos contextos ecológicos e numa perspetiva de desenvolvimento social e local<sup>1</sup>. Mesmo sendo um museu de território prevê, tal como sucede na generalidade dos Ecomuseus portugueses, algumas estruturas físicas que intermedeiam informação entre o território e o visitante, surgem como referências que auxiliam na exploração do Ecomuseu e no contacto com as gentes.

Uma dessas estruturas é a Casa do Tempo, já em funcionamento, estando prevista a aquisição e construção da Casa da Vigia, da Casa da Memória e da Casa do Tear. Serão integrados no Ecomuseu do Corvo o Espaço Cultural Multiusos do Corvo e a Atafona que está atualmente integrada nas instalações afetas à Secretaria Regional do Ambiente e das Alterações Climáticas, que são já património da Região.

## Enquadramento

O n.º 1 do artigo n.º 7 do Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/A, de 27 de janeiro, define, no que diz respeito às competências, que *“os museus regionais, os museus de ilha e o **ecomuseu** têm competências no âmbito da recolha, conservação e exposição dos testemunhos materiais e intangíveis do homem e do seu meio ambiente, para fins de estudo, preservação, educação e recreio”*.

Assim, refere o n.º 2 do mesmo artigo, compete aos museus regionais, aos museus de ilha e ao **ecomuseu**, o seguinte:

- Conservar e inventariar as espécies que se encontram à sua guarda;
- Expor ao público, de forma sistematizada, os seus bens, privilegiando o acesso aos investigadores;
- promover o enriquecimento das respetivas coleções;
- Estudar o homem e o meio ambiente;

---

As redes multirrelacionais integram cidadãos, grupos e instituições que participam da dinâmica do EMC através da celebração de protocolos, acordos ou pedidos de colaboração pontual; os polos são áreas, locais ou elementos da natureza e da cultura, com interesse patrimonial que, não sendo necessariamente posse do EMC são geridos, promovidos e divulgados por ele; os recursos patrimoniais podem ser geomonumentos, espécies protegidas, zonas de especiais de conservação mas também o património material e imaterial, móvel e imóvel, público ou privado, sempre geridos numa perspetiva de desenvolvimento participado; os complexos patrimoniais são valores da natureza e da cultura existentes num determinado espaço ecológico e que podem ser objeto de promoção e divulgação conjunta.

- Estudar e pesquisar o seu acervo, visando a sua identificação e conhecimento;
- Estudar e pesquisar as técnicas de preservação e conservação dos bens à sua guarda;
- Promover a divulgação das suas coleções através dos meios técnicos adequados;
- Propiciar mecanismos de interação com pessoas ou com instituições públicas ou privadas, privilegiando o relacionamento com os estabelecimentos de ensino e de investigação;
- Impulsionar as relações dos serviços com a comunidade e com o público em geral, através de atividades pedagógicas de animação e de extensão cultural; recolher registos e fontes do património cultural material e imaterial, promovendo ações de estudo, salvaguarda e divulgação dos mesmos;
- Colaborar no inventário dos bens de interesse museológico, públicos ou privados, existentes na Região;
- Promover a classificação de bens museológicos;
- Cooperar com as autarquias e outras instituições no desenvolvimento de planos de ação na área da cultura;
- Promover e apoiar as atividades de reconhecido interesse cultural.

O diploma que se tem vindo a referir estabelece ainda, no artigo 10.º, o conjunto de competências específicas do Ecomuseu:

- Assegurar o envolvimento e a participação efetiva do Ecomuseu com a comunidade e demais instituições da administração pública na preservação e gestão do património, tendo em vista o desenvolvimento sustentável do seu território
- Promover a salvaguarda e valorização do património cultural e natural in situ;
- Promover ações de interdisciplinaridade com outras entidades regionais e com outros Ecomuseus;
- Elaborar estratégias e propostas de ação para a reabilitação e divulgação do património móvel e imaterial.

A planificação das atividades do Ecomuseu do Corvo deve ser elaborada tendo em conta o quadro legal e competencial descrito, a que devem somar-se – de acordo com as orientações gerais elaboradas pela Direção Regional da Cultura para a elaboração da proposta de plano de atividades para 2021 – os seguintes documentos:

- Resolução n.º 100/2003, de 31 de julho;
- Proposta de QUAR 2021;
- Programa do XIII Governo para a Cultura;
- Decreto Legislativo Regional n.º 25/2016/A, de 22 de novembro;
- Programa Ler Açores;

- Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social;
- Protocolo celebrado com a ANAFRE;
- III Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (2019-2022);
- Protocolo celebrado entre a Direção Regional de Cultura e a Câmara Municipal do Corvo e que estabelece os termos de colaboração entre ambas as entidades no âmbito da salvaguarda e valorização do património imóvel do Corvo.

No âmbito do planeamento das atividades assume particular relevância a dimensão dos recursos disponibilizados pela tutela. As orientações gerais elaboradas pela Direção Regional da Cultura para a elaboração da proposta de plano de atividades para 2021 sinalizam que a verba disponibilizada para o mesmo é de 5.000,00€ (cinco mil euros).

### **Missão, Visão e Objetivos Estratégicos e Operacionais – QUAR 2021<sup>2</sup>.**

A contextualização legal e competencial do Ecomuseu realizada no ponto anterior esboçou o quadro institucional e identificou as diversas fontes normativas que enquadram a elaboração do Plano de Atividades.

Do ponto de vista da definição lata da missão do Ecomuseu do Corvo é preciso ter em conta que o mesmo consubstancia um projeto de intervenção museológica que visa garantir a salvaguarda e a afirmação do património natural, cultural, histórico e paisagístico, nas suas dimensões tangível e intangível e, concomitantemente, promover o desenvolvimento local e a qualidade de vida da população da ilha do Corvo.

Trata-se assim de um processo dinâmico através do qual a comunidade preserva, interpreta e gere o seu património para o desenvolvimento sustentável. Promove, desta forma, o reconhecimento e a afirmação da identidade do lugar e a atuar como instrumento catalisador do desenvolvimento socioeconómico local, capaz de gerar riqueza e de servir os interesses da comunidade.

A natureza – e a missão – do projeto museológico do Ecomuseu do Corvo tem potencial para se enquadrar e responder de forma positiva às exigências do Quadro de Avaliação e Responsabilização – 2021, que estabelece como missão da Direção Regional da Cultura “**o desenvolvimento de estratégias para a afirmação da atividade e do património culturais como fatores basilares de valorização açoriana**”. A visão que se transmite no mesmo

---

QUAR 2021- Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2021. Departamento: Secretaria Regional da Cultura, da Ciência e Transição Digital. Organismo: Direção Regional da Cultura.

documento consiste em “afirmar a cultura como fator distintivo da identidade da Região no país e no mundo e como meio mais eficaz para a evolução das mentalidades e para a consolidação da consciência cívica dos cidadãos”.

Finalmente importa referir aqui que o Quadro de Avaliação e Responsabilização – 2021 define os seguintes **objetivos estratégicos**:

**OE1:** promover o consumo e a prática cultural nos Açores;

**OE2:** melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores;

**OE3:** divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro;

**OE4:** promover a salvaguarda e valorização do património cultural.

Para a concretização dos **objetivos estratégicos** foram definidos **objetivos operacionais**, os quais envolvem a implementação de diferentes medidas que de seguida se identificam e caracterizam, através dos seguintes indicadores e ponderações:

Objetivos operacionais	2020	Meta 2021
<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS DE EFICÁCIA - Ponderação de 35%</b>		
<b>Objetivo 1</b>	<b>Ponderação de 40%</b>	
Promover a acessibilidade digital e a divulgação de conteúdos culturais online	Indicador 1	n.º de eventos de iniciativa digital
n.º de acessos/ visualizações na página da Cultura Açores	Indicador 1B	
		n.d.
		706 640
		25-50
		650.000 - 850.000
<b>Objetivo 2</b>	<b>Ponderação de 30%</b>	
Promover a divulgação da cultura nos Açores (BPAR, Museus, ACAC)	Indicador 2	n.º exposições temporárias inauguradas (BPAR, Museus, ACAC)
		n.d.
		26-30
<b>Objetivo 3</b>	<b>Ponderação de 30%</b>	
Melhorar as condições de fruição dos bens culturais	Indicador 3	n.º de ações concluídas de estudo, conservação, e
		n.d.
		10-15

		restauração dos bens culturais		
<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS DE EFICIÊNCIA - Ponderação de 35%</b>				
<b>Objetivo 4</b>	<b>Ponderação de 50%</b>			
Manter a taxa de execução orçamental (DRC, BPAR, Museus e ACAC)	Indicador 4	despesa realizada/despesa prevista) x100	85%	70% - 85%
<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS DE QUALIDADE - Ponderação de 30%</b>				
<b>Objetivo 6</b>	<b>Ponderação de 50%</b>			
Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social (DRC, Museus, BPAR e ACAC)	Indicador 6	n.º de projetos inovadores ou de responsabilidade social desenvolvidos	n.d. 13 - 20	

<b>Cumprimento dos objectivos operacionais</b>					
<b>Legenda</b>		<b>Supera</b>	<b>Atinge</b>	<b>Não atinge</b>	
Objectivo 1A		> 50	26 - 50	< 26	
Objectivo 1B		> 850.000	650.000-850.000	< 650.000	
Objectivo 2		> 30	26 - 30	< 26	
Objectivo 3		> 15	10 - 15	< 10	
Objectivo 4		> 85%	70% - 85%	< 70%	
Objectivo 6		> 20	13 - 20	< 13	

Assumir plenamente a missão, a visão, os objetivos estratégicos e objetivos operacionais definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização – 2021 implica uma alteração substancial na visão até agora redutora do quadro competencial e da missão do Ecomuseu do Corvo.

O Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/A, de 27 de janeiro atribuiu ao Ecomuseu do Corvo o mesmo quadro competencial genérico que foi atribuído aos museus regionais e aos museus de ilha, no entanto o que foi até agora assumido foram apenas as competências específicas do Ecomuseu do Corvo. E as restantes? Quem conserva e inventaria as espécies que podem e devem ser adquiridas, preservadas e salvas? Quem expõe ao público, de forma sistematizada, os seus bens, privilegiando o acesso aos investigadores? Quem preserva e conserva os bens de interesse cultural relevante?

A verdade é que a ilha do Corvo perdeu, nas últimas décadas, uma parte substancial do seu rico património cultural. Tem de ser realizado um grande esforço para a sua salvaguarda. A



natureza conceptual dos Ecomuseus é incompatível com este género de intervenção? Não, não é. Existem dezenas de Ecomuseus que possuem espólios bem preservados e que promovem, em simultâneo, projetos comunitários vibrantes e fortemente identitários.

É essa dimensão que agora se assume neste plano de atividades. **No interesse da salvaguarda dos bens de interesse cultural da ilha do Corvo, do seu rico património imaterial, da preservação da identidade comunitária e da plena observância do quadro legal vigente.** Em suma, para responder de forma eficaz ao Quadro de Avaliação e Responsabilização – 2021.

Mas não é só isso que se assume aqui em termos de missão. A integração do Edifício Espaço Cultural Multiusos do Corvo no Ecomuseu do Corvo representa também uma nova ambição na defesa da promoção da cultura na ilha do Corvo. Trata-se de um equipamento cultural com apetência para acolher um grande conjunto de coletividades de natureza cultural como a filarmónica, o grupo de teatro, o grupo etnográfico e outras coletividades de natureza semelhante. Mas o edifício em questão permite a realização de exposições, seminários, colóquios, festividades tradicionais e eventos ligados à música, dança, pintura, escultura, teatro, literatura, cinema, fotografia, arte digital etc.

Tudo isto permite alargar a missão até agora atribuída ao Ecomuseu. Ao lado da preservação da identidade comunitária, das tradições ancestrais é desejável percorrer os caminhos da modernidade assentes numa progressiva afirmação cultural da ilha do Corvo nas diversas vertentes artísticas e culturais. Tudo isto inserido num esforço de progresso económico e social, no âmbito do qual a cultura tem um papel relevante e insubstituível.

A ilha do Corvo foi o primeiro lugar da Europa a concluir a vacinação contra a COVID-19. Isso significa, nas circunstâncias atuais, uma vantagem. Trata-se de uma situação pouco comum nos cinco séculos de História da ilha. A população da ilha do Corvo não costuma gozar de nenhuma vantagem. O Ecomuseu pretende rentabilizar este ativo, atraindo para a ilha do Corvo eventos de carácter presencial que não podem, nas circunstâncias atuais, realizar-se no resto do território nacional.

Dada o carácter excecional da conjuntura que estamos a enfrentar não é possível calendarizar a realização destes eventos. Tudo dependerá da resposta que as diferentes entidades a contactar decidirem dar. Este projeto terá, por isso, de ser flexível. Vamos aproveitar as oportunidades que surgirem. As oportunidades que conseguirmos criar.

A ilha do Corvo constituiu, ao longo da sua História, a pequena periferia de um império mundial. Mas a verdade é que, por razões ditadas pelos caprichos da geografia e da lógica da navegação oceânica, ao seu largo passaram, foram capturados ou naufragaram, alguns dos

navios mais emblemáticos da História. O “Revange”, o “Madre de Deus” ou o “Alaba” constituem apenas três desses casos. O Ecomuseu desenvolverá, neste âmbito, a pesquisa necessária para que nos seja possível elaborar uma exposição temática a este respeito.

Na área da etnografia, o Ecomuseu iniciará um processo de resgate do rico património ainda existente na ilha. Trata-se de um espólio que será, um dia, integrado na narrativa da “Casa da Memória”.

Ainda na área da memória, o Ecomuseu do Corvo pretende integrar no seu espólio um exemplar empalhado do boi-raça anã da ilha do Corvo. Conforme se encontra descrito na iniciativa registada na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a este respeito (2019), *O Museu Carlos Machado possui, na sua coleção de História Natural, dois exemplares empalhados do boi-raça anã da ilha do Corvo. Esta raça bovina, específica da ilha do Corvo, extinguiu-se em meados do século passado. A forma como o boi-raça anã da ilha do Corvo adquiriu as suas características, nomeadamente a sua diminuta dimensão, é controversa. No entanto, as suas características pouco comuns foram, ao longo do tempo, assinaladas por diferentes observadores.*

*Em 1857, o jornal “O Fayalense” cita, a propósito desta raça, uma notícia do Illustrated London News, que referia o seguinte: “Sua Majestade o Rei de Portugal, mandou de presente, a Sua Majestade a Rainha Vitória, um touro, duas vaquinhas e um bezerrinho de raça muito particular. Os animais, que são da mais perfeita simetria, são muito pequeninos tendo apenas quarenta polegadas de alto, apresentam uma cor escura e uma ótima disposição. As vacas são muito dóceis; mas o touro, sendo levado para a quinta modelo do príncipe Alberto, onde se acham presentemente, mostrou um ânimo inteiramente contrário ao dos seus companheiros arremessando ao ar um burro que infelizmente lhe veio ao encontro.*

*Estes animais liliputianos assemelham-se muito aos da raça de Alderney ou Jersey, mas parece que o seu desenvolvimento excede pouco mais de metade”.*

*Raul Brandão, que visitou a ilha do Corvo em 1924, fez algumas referências à raça bovina que encontrou na ilha do Corvo. Integrou estas observações no livro que escreveu a propósito da viagem que realizou às ilhas dos Açores: “As Ilhas Desconhecidas” (1927). No âmbito da descrição que fez dos agricultores corvinos refere que “cada lavrador tem dois boizinhos, os bois do carro, ao pé da porta; os outros andam nos currais, ao ar livre, até fevereiro. As vaquinhas, encantadora raça do Corvo, são mungidas nos pastos, e produzem este leite perfumado”. Os tais “boizinhos pesavam sessenta quilos”, refere Raul Brandão.*

*Finalmente, o escritor profetiza a futura extinção da raça bovina da ilha do Corvo: “as pequeninas vacas originárias da ilha – que vão acabar e é pena – são duma inteligência e duma meiguice extraordinárias: – falam-lhes e elas respondem”.*

*Algumas dezenas de anos depois, Carlos Alberto Medeiros, autor do livro “A Ilha do Corvo” (1967), testemunhou isso mesmo: “um caso curioso da criação de gado bovino no Corvo foi o desenvolvimento de uma raça especial (vaquinhas ou raça do Corvo), caracterizadas pelas suas reduzidas dimensões. O fenómeno foi interpretado pelo Pe. Ernesto Ferreira como um exemplo de nanismo; o trabalho sobre a agricultura no distrito da Horta, publicado no Boletim do Ministério da Agricultura em 1931, atende, pelo contrário, a desequilíbrios alimentares decorrentes da constituição de pastos. Como esta raça tinha escasso valor económico, os corvinos foram-na gradualmente substituindo por vacas holandesas, que hoje ganharam exclusividade”.*

*Estão criadas as condições para transferir para a ilha do Corvo um dos dois exemplares empalhados do boi-raça anã que atualmente integram o espólio do Museu Carlos Machado. A presença, nas instalações do Ecomuseu da Ilha do Corvo, dos dois exemplares empalhados da ancestral raça bovina da ilha do Corvo tem inegável interesse e constituirá um excelente veículo de promoção do projeto museológico do Ecomuseu do Corvo. A perspetiva passa, também, por valorizar e melhorar a qualidade dos materiais interpretativos e o contexto em que passará a ser possível ver os derradeiros exemplares da raça bovina da ilha do Corvo. Em simultâneo, o Ecomuseu investigará a possibilidade de a raça ter sido preservada através da descendência dos exemplares transportados, no século XIX, para a quinta modelo do Príncipe Alberto.*

Em 2015, na sequência da aprovação da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 23/2015/A, de 5 de agosto, foi criado um Roteiro Cultural dedicado a Carlos George Nascimento. No mesmo é referido que *Carlos George Nascimento é considerado o grande impulsionador da literatura chilena no século XX. Publicou, em primeira edição, 32 autores laureados com prémios nacionais chilenos e 2 Prémios Nobel. Como referiu Martín Cerda, ex-Presidente da Sociedade de Escritores do Chile, “no velho Catálogo da Editora Nascimento não está ausente nenhum dos grandes escritores chilenos do século XX, desde Gabriela Mistral, Pablo de Rokha e Pablo Neruda até Nicomedes Guzmán, Braulio Arenas e José Donoso”.*

*A Associação Gremial de Impresores do Chile escreveu, no editorial do número especial que dedicou a Carlos George Nascimento, o seguinte: “A obra de Carlos George Nascimento entre nós foi de tal magnitude que, sem medo de errar nem exagerar, afirmamos que a História literária Chilena teria sido completamente diferente sem a sua intuição visionária e a sua ação desinteressada. Mais de seis mil títulos, muitos deles reeditados várias vezes, sustentam esta afirmação”.*

Criado que está o “Roteiro Carlos Nascimento”, o Ecomuseu do Corvo pretende aprofundar o reconhecimento da insigne obra de Carlos Nascimento. Para isso pretende iniciar o

processo de aquisição – e disponibilização ao público – das obras completas de Pablo Neruda e de Gabriela Mistral, os dois Prémio Nobel que Carlos Nascimento editou.

O Ecomuseu da ilha do Corvo pretende retomar as campanhas arqueológicas na ilha do Corvo, que foram subitamente interrompidas nos últimos anos. Pretende-se musealizar o conjunto de achados de maior relevância para a preservação do património histórico da ilha.

As vertentes da arquitetura e urbanismo do Ecomuseu do Corvo, projetos matriciais do Ecomuseu, foram longamente planeadas, mas a verdade é que ao projeto desenvolvido nestas áreas nunca teve, ao longo de todo este tempo, garantidos os significativos meios financeiros necessários para a sua execução. Este facto criou uma justificada descrença da população em relação ao projeto que centrou o essencial da atividade do Ecomuseu da ilha do Corvo ao longo dos últimos anos. Foram criadas grandes expectativas junto da população que não foram, de forma alguma, concretizadas.

Enquanto processo participado e de decisão comunitária, o pior que pode acontecer a um Ecomuseu é gerar desconfiança e descrença junto da população. A comunidade não pode sentir-se enganada ou instrumentalizada. Veja-se que em junho de 2017 se anunciava, nos órgãos de comunicação social regionais e nacionais, que “a regeneração urbana da zona classificada da Vila do Corvo, a ilha mais pequena dos Açores, deve arrancar em 2018 e prevê a reabilitação de casas habitadas e de muitas outras abandonadas ou em ruínas”. Não aconteceu em 2018. Também não aconteceu em 2019. O mesmo sucedeu em 2020. E a verdade é que não existem perspetivas que possa acontecer a breve prazo.

**É imperioso clarificar este processo. Importa, nesta fase, avaliar o que falhou e perceber os verdadeiros horizontes da execução do projeto, de forma a que os mesmos possam, com transparência, ser transmitidos à população.**

Do lado e da educação patrimonial e dinamização cultural considera-se essencial prosseguir o esforço que tem vindo a ser desenvolvido, com os pressupostos anteriormente conceptualizados:

- Procurar garantir, numa base regular, o envolvimento e a participação ativa da comunidade na “construção” do Ecomuseu, enquanto protagonista deste museu vivo;
- Estabelecer o contacto dos visitantes com a comunidade corvina e sua História;
- Promover uma apropriação consciente do património natural, histórico, paisagístico e cultural do Corvo, de forma a contribuir tanto para a preservação sustentável desses patrimónios, como para o fortalecimento de sentimentos identitários e de competências de cidadania;

- Promover a qualidade de vida da população, quer na vertente do nível habitacional quer na fruição cultural e dinamização sociocultural;
- Contrariar a degradação física do núcleo urbano antigo e a tendência para a resolução dos problemas através do improvisado e da autoconstrução, sensibilizando a população para o esforço de reabilitação, requalificação e refuncionalização dos imóveis e do espaço público que os mesmos conformam, induzindo-se em paralelo à desejada vivificação do centro histórico e ao conseqüente aumento da autoestima da população;
- Garantir a sustentabilidade das intervenções de reabilitação do edificado, através da formação de mão de obra local especializada que garanta a sua manutenção;
- Contribuir para uma ainda maior valorização e projeção dos recursos ambientais existentes, em articulação com as entidades gestoras, integrando-os nesse vasto complexo patrimonial em que consiste o ecomuseu;
- Promover a afirmação da ilha do Corvo, no contexto regional, nacional e internacional, enquanto destino turístico atrativo e de imersão na comunidade, fomentando-se igualmente a criação de produtos endógenos de valor, suscetíveis de se impor no mercado pela qualidade e singularidade;
- Criar condições favoráveis à instalação de microempresas e à criação de emprego.

O Plano de Atividades aqui desenhado é muito ambicioso. Assume a ampliação dos espaços físicos ao dispor do Ecomuseu e as competências na área da museologia dita tradicional que o quadro legal em vigor reconhece ao Ecomuseu da ilha do Corvo. Mas isso, na nossa perspetiva, em nada diminui a nossa vocação na área da ecomuseológica. Pelo contrário, somam-se aqui iniciativas e âmbitos de atuação.

Pretende-se fazer mais. Estudar e investigar mais. Preservar mais. Incrementar a participação comunitária e resgatar mais aspetos da nossa memória e património material e imaterial e com isso contribuir para o progresso e prosperidade da comunidade local. Esse é o propósito e a missão de um ecomuseu e é isso que nos propomos fazer.

### **Política de incorporação - considerações**

O ecomuseu é um museu de carácter comunitário e territorial. No território abrangido pelo ecomuseu devem existir detentores/fiéis-depositários do património, nomeadamente, organizações ou pessoas que assumem perante a comunidade a responsabilidade de cuidar, preservar e comunicar um certo património, tendo, sempre que necessário/possível, o apoio

técnico disponibilizado pelas entidades competentes, seja o Ecomuseu, a Câmara Municipal ou outra instituição, dependendo da tipologia do elemento patrimonial.

Na ecomuseológica, e sem questionar o direito à propriedade, o património é pertença de uma comunidade que, de forma participativa, estabelece quem cuida de quê. Não se trata, em princípio, de inventariar o património e de o integrar num espaço a cargo da entidade responsável pela sua gestão, pois a incorporação de qualquer bem patrimonial como propriedade do Ecomuseu só deve fazer-se se estiver em risco a sua preservação, já que são os membros da comunidade os seus legítimos proprietários.

Esta visão teórica e utópica da ecomuseologia, seguida de forma dogmática nos primeiros anos de atividade do Ecomuseu, recusou-se a observar a realidade. Nas últimas décadas a sociedade corvina enfrentou enormes mudanças tecnológicas, económicas e sociais. A velha tecnologia agrícola, que sobreviveu quase incólume ao longo de 450 anos, foi colocada de lado em poucas décadas.

Os teares foram abandonados. Há décadas que ninguém os utiliza na ilha do Corvo. Os carros de bois deixaram há muito de sulcar os nossos caminhos e o mesmo se aplica a muitos das alfaías agrícolas e dos utensílios domésticos. Centenas de expressões tradicionais e de palavras ancestrais são hoje ininteligíveis para todos que têm menos de 30 anos. Fazer de conta de que tudo isto existe e que a nossa comunidade tem as condições ideais para preservar tecnologias e artefactos que já não utiliza, constitui um erro trágico. O mesmo que levou os poderes políticos a adiar durante quarenta anos a construção de um projeto museológico na ilha do Corvo.

É por isso que o projeto de intervenção que agora se inicia com este Plano de Atividades valoriza muito o esforço de conservação identitária realizada pela comunidade e pelas famílias, mas considera que, tal como acontece em todas as outras ilhas, o poder político regional e a administração regional devem projetar e libertar os meios necessários para preservar o património material e imaterial da ilha do Corvo.

### **Recursos humanos**

A publicação do Decreto Regulamentar Regional 3 /2020/A, de 27 de janeiro, aprovou a orgânica e o quadro de pessoal dirigente dos serviços externos da Direção Regional da Cultura e definiu o enquadramento do diretor do Ecomuseu do Corvo, cargo que é equiparado para todos os efeitos legais a chefe de divisão, cargo de direção intermédia de 2.º grau.

A equipa do Ecomuseu é composta, atualmente, por uma diretora, selecionada mediante procedimento concursal, aberto por aviso publicado na Bolsa de Emprego Público dos Açores - Oferta nº 11369/2020, de 16/09/2020. A mesma iniciou funções a 04 de fevereiro de 2021.

Integra, ainda, a equipa dois técnicos superiores, da área de História e Património, que, desde de 1 de março de 2020, por força das disposições constantes no Decreto Legislativo Regional n.º 1/2020/A, de 8 de fevereiro, passaram a estar afetos ao Ecomuseu do Corvo, quadro Regional de ilha do Corvo.

À diretora competirá promover a adoção das medidas necessárias à prossecução dos objetivos do Ecomuseu; dirigir os serviços, orientar as atividades e projetos; representar o Ecomuseu nas mais variadas situações; assegurar a administração e a gestão dos recursos humanos e materiais que lhe estão afetos, promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos; promover e incentivar, em colaboração com os estabelecimentos de ensino, as visitas de estudo e as sessões de trabalho individuais ou coletivas com pessoal docente e alunos de qualquer nível de ensino, promovendo a implementação da proposta metodológica de educação patrimonial em contexto escolar.

Até dezembro de 2019 estiveram a trabalhar no GAT, em regime de contrato de prestação de Serviços, quatro técnicos especializados, sendo que dois deles possuíam formação superior em arquitetura e outros dois o em Engenharia Civil. Estes técnicos prestaram serviço no Gabinete de Apoio Técnico ao Ecomuseu localizado na Ilha do Corvo, sendo que neste momento já aqui não exercem funções. De salientar que uma técnica superior, formada em Património Cultural, informou que pretende solicitar mobilidade interna para o Museu das Flores.

Atendendo a esta conjuntura, à qual acresce a ampliação da rede física do Ecomuseu do Corvo, bem como ao estabelecido no Decreto Regulamentar Regional n.º 3/2020/A, de 27 de janeiro, que aprova a orgânica e o quadro de pessoal dirigente dos serviços externos da Direção Regional da Cultura, o objetivo é criar uma **equipa multidisciplinar**, com formação superior, nas áreas da preservação do património cultural e natural, nomeadamente com formação em áreas, como por exemplo em Gestão e Conservação do Património, em Gestão Artística e Cultural, em História, em Animação e produção cultural e em Animação sociocultural. É imperioso contratar técnicos com formação superior nas áreas acima descritas, preferencialmente nas áreas do património histórico e natural e animação sociocultural, que desenvolvam o seu trabalho no gabinete de apoio técnico ao Ecomuseu do Corvo e assumam responsabilidades na recolha, conservação e exposição dos testemunhos materiais e intangíveis do homem e do seu meio ambiente, para fins de estudo, preservação, educação e recreio, bem como pela valorização e divulgação do património cultural da Região, nomeadamente através da organização dos acervos documentais locais, proporcionar condições que permitam a reflexão, o debate e a crítica, nomeadamente através das atividades culturais.

Por outro lado, é também fundamental a contratação de um assistente técnico que assuma as funções administrativas do Ecomuseu, de forma a libertar destas funções os Técnicos Superiores que são fundamentais na planificação e operacionalização dos projetos de valorização e divulgação cultural, bem como um assistente operacional que assuma as funções de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento do Ecomuseu.

**Dotar o Ecomuseu do Corvo de meios humanos é fundamental para assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais a que nos propomos.**

### **Programação ecomuseológica - Considerações prévias**

Conforme referido anteriormente *“um ecomuseu é um instrumento concebido, construído e posto em funcionamento por uma autoridade pública em conjunto com a população local”* sendo que *“o envolvimento da autoridade pública faz-se através dos especialistas, serviços e recursos que fornece; o envolvimento da população local depende das suas aspirações, conhecimentos e abordagem individual.”*<sup>3</sup>

Ora quer isto dizer que a comunidade assume o papel de protagonista, determinando os usos a dar ao património da qual é detentora e que identificou como tal, por isso pretende a sua salvaguarda e valorização, contando para tal, com o apoio dos técnicos alocados ao projeto.

Mas não só. Como se tem vindo a referir, este Plano de Atividades assume o quadro geral das competências legais atribuídas aos museus regionais, aos museus de ilha e ao ecomuseu. Assume a complexidade inerente ao um projeto em que as autoridades públicas não se demitem das suas responsabilidades. E as suas responsabilidades são as que o quadro legal contempla e que foram descritas pormenorizadamente ao longo do presente Plano de Atividades.

Para além destas considerações conceptuais e legais, o presente Plano de Atividades assume uma enorme ambição no âmbito da concretização de um grande conjunto de atividades de resgate do património material e imaterial. Com sentido de urgência.

Estes princípios de programação não são inteligíveis no presente formulário. Contudo, e apesar destas especificidades, foi possível enquadrar todas as ações em seis grandes **programas** que cumprem objetivos distintos:

---

Georges Henri Rivière (1985) The ecomuseum - an evolutive definition<sup>1</sup>, Museum International, 37:4, 182-183, DOI: [10.1111/j.1468-0033.1985.tb00581.x](https://doi.org/10.1111/j.1468-0033.1985.tb00581.x)



**I. Ordenamento e organização:** inserem-se neste grupo as ações que visam ordenar o território de forma a permitir uma eficiente intervenção sobre o mesmo. Também se preveem nesta categoria as ações que visam assegurar a realização do projeto do Ecomuseu do Corvo, incluindo estudos e projetos de arquitetura e especialidades.

**II. Intervenção física e museografia:** neste grupo são consideradas as intervenções físicas propriamente ditas, nomeadamente as que se referem a empreitadas e projetos de arquitetura e especialidades previstos no grupo I e ainda os projetos museográficos para as várias estruturas físicas e elementos patrimoniais. Inserem-se dentro desta categoria o conjunto de ações desenvolvidas para preencher as funções do ecomuseu, no que diz respeito às suas práticas de **salvaguarda** (incorporação, conservação, inventariação restauração e documentação) e **comunicação** (exposição).

**III. Estudo e Investigação:** inserem-se nesta categoria as ações capazes de produzir e/ou divulgar informação científica sobre o território e as suas gentes. Importa privilegiar ações desta categoria que tenham elevado potencial em gerar novos produtos, quer por parte dos cientistas e técnicos, quer por parte das pessoas da comunidade.

**IV. Dinamização sociocultural, Interpretação e Exposição:** inscrevem-se nesta categoria as ações que visam divulgar o património e a ação do Ecomuseu e ainda as ações que visam assegurar a realização da verdadeira natureza do Ecomuseu enquanto processo dinâmico e vivo que emana da comunidade, e cumprir o seu objetivo de mobilizar o património com vista ao desenvolvimento local.

**V. Educação:** Inserem-se nesta categoria as ações educativas e os projetos pedagógicos a serem articulados com escolas, tanto a nível local como regional, nacional e internacional.

**VI. Recursos humanos e materiais:** esta categoria diz respeito à logística e funcionamento administrativo do Ecomuseu, assim como o plano de formação dos técnicos e a habilitação da organização com equipamentos e recursos humanos necessários para a prossecução dos seus objetivos.



## **Atividades previstas e recursos**

<b>I - Ordenamento e Organização</b>				
<b>Objetivos estratégicos (QUAR 2021):</b>				
<input checked="" type="checkbox"/> <b>OE1: promover</b> o consumo e a prática cultural nos Açores;				
<input type="checkbox"/> <b>OE2: melhorar</b> a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores;				
<input type="checkbox"/> <b>OE3: divulgar</b> a cultura açoriana no país e no estrangeiro;				
<input checked="" type="checkbox"/> <b>OE4: promover</b> a salvaguarda e valorização do património cultural.				
<b>Objetivos operacionais (QUAR 2021): O2 - Promover a divulgação da cultura nos Açores; O3 - Melhorar as condições de fruição dos bens culturais; O4- Manter a taxa de execução orçamental; O6- Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social.</b>				
<b>Objetivo da Unidade Orgânica: Ordenar o território de forma a permitir uma eficiente intervenção sobre o mesmo, assegurar as condições para a concretização do Ecomuseu, seja na sua vertente de reabilitação do património construído ou questões de logística e de funcionamento administrativo.</b>				
<b>Projeto/Fluxo da ação: Implementação da Rede física do Ecomuseu</b>				
<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Data prevista (anual/plurianual)</b>	<b>Local</b>	<b>Custos</b>
1.Implementação da casa dos Teares – Aquisição dos imóveis e elaboração do projeto de refuncionalização.	DRC	Plurianual	Rua do Porto da Casa	80.000 euros
2.Implementação da Casa da Memória – Aquisição dos imóveis e elaboração do projeto de refuncionalização.	DRC	Plurianual	Rua do Porto da Casa	

3.Integração da Atafona como um polo do Ecomuseu	DRC e DRA	Até ao final do ano	Canada do Graciosa	Sem custos
4.Integração do Espaço Cultural Multiusos do Corvo na estrutura física do Ecomuseu	DRC	março	Rua Capitão Joaquim Pedro Coelho	Sem custos
<b>Observações:</b>				
<b>II- Intervenção física e museografia</b>				
<b>Objetivos estratégicos (QUAR 2021):</b>				
<input type="checkbox"/> OE1: <b>promover</b> o consumo e a prática cultural nos Açores; <input type="checkbox"/> OE2: <b>melhorar</b> a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores; <input checked="" type="checkbox"/> OE3: <b>divulgar</b> a cultura açoriana no país e no estrangeiro; <input checked="" type="checkbox"/> OE4: <b>promover</b> a salvaguarda e valorização do património cultural.				
<b>Objetivos operacionais (QUAR 2021): O2 - Promover a divulgação da cultura nos Açores; O3 - Melhorar as condições de fruição dos bens culturais; O4- Manter a taxa de execução orçamental; O6- Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social.</b>				
<b>Objetivo da Unidade Orgânica: Executar os projetos de intervenção física no território e museográficos previstas no programa I</b>				
<b>Projeto/Fluxo de ação: Implementação da rede física do Ecomuseu</b>				
<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Data prevista (anual/plurianual)</b>	<b>Local</b>	<b>Custos</b>

5. Aquisição do terreno e empreitada de execução da Casa da Vigia e requalificação da zona envolvente.	DRC	Plurianual	Vigia	50.000 euros
6. Incorporação, conservação, inventariação, restauro e documentação da coleção etnográfica oferecida à Região pelo Dr. Paulo Estêvão a ser integrada na Casa da Memória.	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores da DRC Técnicos Superiores do Ecomuseu	Plurianual	Espaço Cultural Multiusos do Corvo (provisoriamente)	Sem custos diretos.
7. Correção, por parte do empreiteiro da obra do edifício da Casa do Tempo, das anomalias detetadas e já reportadas.	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores da DRC Técnicos Superiores do Ecomuseu	Ao longo do ano	Rua das Pedras, s/n	Sem custos <sup>(1)</sup>
<b>Projeto/Fluxo de ação: Reabilitação urbana</b>				
8. Acompanhamento e apoio técnico às intervenções a terem lugar no âmbito do protocolo de colaboração entre a SREC, através da DRC, e a CMC, no âmbito do DLR n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro de 2015, e ainda no âmbito do DLR 23/2015/A, de 29 de outubro. <sup>(2)</sup>	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores da DRC Técnicos Superiores do Ecomuseu	Ao longo do ano	GAT	Sem custos diretos
<b>Projeto/Fluxo de ação: História da ocupação do território</b>				

9. Intervenção arqueológica no Poço de Maré (Porto Novo)	GAT e Arqueólogo Pedro Parreira	Finais de julho e agosto	Comunidade da Vila do Corvo	Sem custos diretos
10. Intervenção arqueológica na Zona do Engenho (Terras de cima)	GAT e Arqueólogo Pedro Parreira	Finais de julho e agosto	Comunidade da Vila do Corvo	Sem custos diretos
<b>Observações:</b> (1) Deverão ser acionadas as garantias da obra, previstas no Código dos Contratos Públicos. (2) Após ser efetuada a avaliação dos projetos, de acordo com meios financeiros necessários para a sua execução.				
<b>III- Estudo e Investigação</b>				
<b>Objetivos estratégicos (QUAR 2021):</b>				
<input checked="" type="checkbox"/> <b>OE1: promover</b> o consumo e a prática cultural nos Açores;				
<input checked="" type="checkbox"/> <b>OE2: melhorar</b> a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores;				
<input checked="" type="checkbox"/> <b>OE3: divulgar</b> a cultura açoriana no país e no estrangeiro;				
<input checked="" type="checkbox"/> <b>OE4: promover</b> a salvaguarda e valorização do património cultural.				
<b>Objetivos operacionais (QUAR 2021):</b> <b>O1-</b> Promover a acessibilidade digital e a divulgação de conteúdos culturais online				
<b>O2 -</b> Promover a divulgação da cultura nos Açores; <b>O3 -</b> Melhorar as condições de fruição dos bens culturais; <b>O4-</b> Manter a taxa de execução orçamental, <b>O6-</b> Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social.				
<b>Objetivo da Unidade Orgânica:</b> Produzir e/ou divulgar informação científica sobre o território e as suas gentes, privilegiando ações que tenham elevado potencial em gerar novos produtos, quer por parte dos cientistas e técnicos, quer pelas pessoas da comunidade.				
<b>Projeto/Fluxo de ação: História da ocupação do território</b>				

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Data prevista (anual/plurianual)</b>	<b>Local</b>	<b>Custos</b>
11. Levantamento da toponímia das terras de cima	GAT	2.º semestre	Vila do Corvo	Sem custos
12. Em busca das moedas fenícias (investigação para a produção das réplicas das moedas Fenícias encontradas na ilha do Corvo em 1749).	GAT	Ao longo do ano	GAT	Solicitar orçamentos
<b>Projeto/Fluxo de ação: Revalorização da junça (Cyperus esculentus)</b>				
13. 3.ª edição do Inventário participado de covas da junça	GAT	Ao longo do ano	Terras de cima	Sem custos
<b>Projeto/Fluxo de ação: Vivências e tradições</b>				
14. Programa Entrevistas de vida	GAT	julho	Comunidade da Vila do Corvo	Sem custos
15. Recolha e sistematização do léxico corvino	GAT	abril	Comunidade da Vila do Corvo	Sem custos
16. Campanha de inventário do património móvel corvino	GAT DPMIA	Plurianual	Comunidade da Vila do Corvo	Sem custos
17. Levantamento de receitas típicas e tradições gastronómicas do Corvo	GAT	maio e junho	Comunidade da Vila do Corvo	Sem custos



18. A lã que deu fio à meada: memórias da tecelagem na ilha do Corvo - implementação do projeto sobre o ciclo da lã. (Instalação de um tear para a realização de futuras oficinas de formação em tecelagem).	GAT	Junho/ Plurianual	Comunidade da Vila do Corvo	2400 euros
<b>Projeto/Fluxo de ação: Piratas, Corsários e Naufrágios ao largo da Ilha do Corvo</b>				
19. Contacto com o Museu da Marinha no sentido de se avaliar a possibilidade de se produzir uma réplica da Nau Madre de Deus (Nau capturada em 1592 ao largo do Corvo).	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	Ao longo do ano	GAT	Sem estimativa de custos
<b>Projeto/Fluxo de ação: Divulgação do projeto do Ecomuseu do Corvo</b>				
20. Iniciar a construção da página da internet.	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu DRC	De abril a dezembro	GAT	Sem custos
21. Campanha de angariação de colaboradores e amigos do Ecomuseu do Corvo.	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	Plurianual	Corvo	Sem custos
<b>Projeto/Fluxo de ação: Personalidades</b>				
22. Aprofundar o reconhecimento da insigne obra de Carlos Nascimento. Pretende-se iniciar o processo de aquisição – e disponibilização ao público – das obras completas de Pablo Neruda e	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	Plurianual	Corvo	Sem custos

de Gabriela Mistral, os dois Prémio Nobel que Carlos Nascimento editou.				
<b>Projeto/Fluxo de ação: O Corvo no Mundo</b>				
<b>23-</b> Apresentação do livro “Ultramar na Pele” da autoria da escritora Diana Gomes	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	25 de abril	Espaço Cultural Multiusos do Corvo	250 euros
Observações:				
<b>IV- Dinamização socio cultural – Interpretação e Exposição</b>				
<b>Objetivos estratégicos (QUAR 2021):</b>				
<input checked="" type="checkbox"/> <b>OE1: promover</b> o consumo e a prática cultural nos Açores; <input type="checkbox"/> <b>OE2: melhorar</b> a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores; <input checked="" type="checkbox"/> <b>OE3: divulgar</b> a cultura açoriana no país e no estrangeiro; <input checked="" type="checkbox"/> <b>OE4: promover</b> a salvaguarda e valorização do património cultural.				
<b>Objetivos operacionais (QUAR 2021): O2 -</b> Promover a divulgação da cultura nos Açores; <b>O3 -</b> Melhorar as condições de fruição dos bens culturais; <b>O4-</b> Manter a taxa de execução orçamental; <b>O6-</b> Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social.				
<b>Objetivo da Unidade Orgânica:</b> Divulgar o património e a ação do Ecomuseu e assegurar a concretização da verdadeira essência de um Ecomuseu enquanto processo dinâmico e vivo que emana da comunidade e que desempenha o papel de protagonista nas ações e dinamizações.				
<b>Projeto/Fluxo de ação: Vivências e tradições</b>				

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Data prevista (anual/plurianual)</b>	<b>Local</b>	<b>Custos</b>
<b>24.</b> Programa Recuperar Tradições – Projeto “TASTE”	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	23/07 a 29/07	A definir	Sem custos
<b>25. Kahoot:</b> “À descoberta do Património Corvino” - Celebração do Dia Internacional dos Museus (Tema do dia internacional dos museus 2021: <i>O futuro dos museus: recuperar e reimaginar</i> ).	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	18 de maio (terça-feira)	Vila do Corvo	Sem custos
<b>26.</b> Feira das tradições (em colaboração com a Associação Corvo Vivo)	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	03 a 05 de setembro	Parque Municipal	Sem custos
<b>27.</b> Exposição comemorativa dos 150 anos da Casa do Espírito Santo	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	24 de maio	Casa do Espírito Santo	400 euros
<b>28.</b> Exposição da ALRAA	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	Início de abril	Espaço Cultural Multiusos do Corvo	400 euros
<b>29.</b> II edição da Exposição Retalho da Saudade	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	maio	Espaço Cultural Multiusos do Corvo	Sem custos
<b>30.</b> 4.ª edição do Inventário Participado de Fotografias	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	Ao longo do ano	Corvo	Sem custos
<b>31.</b> Apresentação da peça de teatro “Os amores Encardidos de Padi e Balbina: Uma dúbia Estória do Revenge” – <u>Orçamento Participativo 2019 – O Abraço da Cultura</u>	DRC	21 de agosto	Parque Municipal do Corvo	Sem custos

<b>32.</b> “5 dias 5 filmes” – Cinema ao ar livre – <u>Orçamento Participativo 2019 – O Abraço da Cultura</u>	DRC	16 a 20 de agosto	Parque Municipal do Corvo	Sem custos
<b>33.</b> Noite de fados - <u>Orçamento Participativo 2019 – O Abraço da Cultura</u>	DRC	16 a 20 de agosto	Parque Municipal do Corvo	Sem custos
<b>34.</b> Incorporação do exemplar empalhado do boi-raça anã da ilha do Corvo no espólio do Ecomuseu em parceria com o Museu Carlos Machado.	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	Ao longo do ano	Corvo	Sem custos
<b>35.</b> Oficina de arqueologia (ações pedagógicas no âmbito da arqueologia. Ações de sensibilização para o património cultural arqueológico e visitas de campo a sítios arqueológicos já identificados).	GAT e Arqueólogo Pedro Parreira	julho e agosto	Comunidade da Vila do Corvo	Sem custos diretos
<b>Projeto/Fluxo de ação: Do grão ao pão</b>				
<b>36.</b> Dia aberto dos Moinhos de Vento - Celebração do Dia Nacional dos Moinhos	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	07 de abril	Caminho dos moinhos	400 euros
Observações:				
<b>V- Educação</b>				

<b>Objetivos estratégicos (QUAR 2021):</b>				
<input checked="" type="checkbox"/> <b>OE1: promover</b> o consumo e a prática cultural nos Açores;				
<input type="checkbox"/> <b>OE2: melhorar</b> a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores;				
<input checked="" type="checkbox"/> <b>OE3: divulgar</b> a cultura açoriana no país e no estrangeiro;				
<input checked="" type="checkbox"/> <b>OE4: promover</b> a salvaguarda e valorização do património cultural.				
<b>Objetivos operacionais (QUAR 2021):</b> <b>O2</b> – Promover a divulgação da cultura nos Açores; <b>O3</b> – Melhorar as condições de fruição dos bens culturais; <b>O4</b> - Manter a taxa de execução orçamental				
<b>Objetivo da Unidade Orgânica:</b> Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental				
<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Data prevista (anual/plurianual)</b>	<b>Local</b>	<b>Custos</b>
<b>Projeto/Fluxo de ação: educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura</b>				
<b>37.</b> Dias com História – Comemoração do 25 de Abril – Teatro Educa	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	25 de Abril	Espaço Cultural Multiusos do Corvo	100 euros
<b>38.</b> Visita virtual ao “News Museum”	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	junho	Espaço Cultural Multiusos do Corvo	50 euros
<b>39.</b> Dias com História – Comemoração do 1.º de Dezembro	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	1 de dezembro	Vila do Corvo	Sem custos

40. Férias no Ecomuseu (atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental)	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	Interrupções letivas	Casa do Tempo e Espaço Cultural Multiusos do Corvo	Sem custos
41. Artistas no Ecomuseu (oficina de artes no Ecomuseu dirigidas ao ensino pré-escolar)	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	Sábados	Casa do Tempo e Espaço Cultural Multiusos do Corvo	Sem custos
42. Visita virtual ao Ecomuseu (atividade projetada para todas as escolas do país)	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	Ao longo do ano	GAT	Sem custos
43. Produção de recursos multimédia sobre educação patrimonial e sobre a História da Ilha do Corvo	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	Plurianual	GAT	Sem custos
44. Encontro de professores: receção aos professores. Apresentação do projeto ecomuseológico. Elaboração de propostas para a realização de atividades conjuntas. Percorso interpretativo, visita ao interior do moinho, trilho de costa, visita à reserva biológica.	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	setembro	Espaço Cultural Multiusos do Corvo /Ilha do Corvo	Sem custos
45. Educação ambiental no Ecomuseu: desenvolvimento de atividades ambientais	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	Ao longo do ano	Espaço Cultural Multiusos do Corvo /Ilha do Corvo	Sem custos
46. 1.ª Feira do Livro do Ecomuseu	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	agosto	Espaço Cultural Multiusos do Corvo	Sem custos

47. Oficina de arqueologia (ações pedagógicas no âmbito da arqueologia/visitas a sítios arqueológicos já identificados).	GAT e arqueólogo Pedro Parreira	Finais de julho e agosto	Espaço Cultural Multiusos do Corvo /vila do Corvo	Sem custos
48. Ação pedagógica no âmbito do lançamento do livro “Ultramar na Pele”.	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	23 ou 24 de abril	Espaço Cultural Multiusos do Corvo	Os mesmos custos da atividade 22 B
Observações:				
<b>VI- Recursos humanos e Materiais</b>				
<p><b>Objetivos estratégicos (QUAR 2021):</b></p> <p><input type="checkbox"/> OE1: <b>promover</b> o consumo e a prática cultural nos Açores;</p> <p><input type="checkbox"/> OE2: <b>melhorar</b> a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores;</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> OE3: <b>divulgar</b> a cultura açoriana no país e no estrangeiro;</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> OE4: <b>promover</b> a salvaguarda e valorização do património cultural.</p>				
<p><b>Objetivos operacionais (QUAR 2021):</b> <b>O2</b> - Promover a divulgação da cultura nos Açores; <b>O3</b> - Melhorar as condições de fruição dos bens culturais; <b>O4</b>- Manter a taxa de execução orçamental</p>				
<p><b>Objetivo da Unidade Orgânica:</b> Dotar o Ecomuseu do Corvo de meios humanos e materiais que permitam planificar e operacionalizar os projetos de salvaguarda, valorização e divulgação cultural e patrimonial.</p>				

<b>Atividade</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Data prevista (anual/plurianual)</b>	<b>Local</b>	<b>Custos</b>
<b>49.</b> Candidatura ao projeto “Academia do Jovem Voluntário”	Diretora do Ecomuseu	De abril a novembro	Casa do Tempo	Sem custos
<b>50.</b> Candidatura ao programa CTTS	Diretora do Ecomuseu	março	GAT/ Espaço Cultural Multiusos do Corvo /Casa do Tempo	Sem previsão de custos
<b>51.</b> Pedido de abertura de procedimentos concursais para a integração de um assistente técnico, um assistente operacional e um técnico superior.	Diretora do Ecomuseu	março	GAT/ Espaço Cultural Multiusos do Corvo /Casa do Tempo	Sem previsão de custos
<b>52.</b> Aquisição de expositores	GAT	Ao longo do ano	Espaço Cultural Multiusos do Corvo	600 euros
<b>53.</b> Aquisição de material administrativo	GAT	Ao longo do ano	GAT	300 euros
<b>54.</b> Aquisição de um gravador de voz	GAT	abril	GAT	100 euros
<b>55.</b> Regularização do Plano de Segurança Interna - medidas de autoproteção do Espaço Cultural Multiusos do Corvo, bem como do sistema de intrusão	GAT em colaboração com a DRC	março	Espaço Cultural Multiusos do Corvo	Sem estimativa de custos



56. Manutenção do sistema de segurança interna da Casa do Tempo e do GAT e do sistema de intrusão da Casa do Tempo.	GAT em colaboração com a DRC	agosto	Casa do tempo	Sem estimativa de custos
57. Elaboração do regulamento de utilização do Espaço Cultural Multiusos do Corvo.	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu	abril	Espaço Cultural Multiusos do Corvo	Sem custos
Observações:				

## Cronograma de ações

	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<b>I. Ordenamento e organização</b>										
<b>Projeto/Fluxo de ação: Implementação da rede física do Ecomuseu</b>										
1. Implementação da casa dos Teares – Aquisição dos imóveis e elaboração do projeto de refuncionalização.										
2. Implementação da Casa da Memória – Aquisição dos imóveis e elaboração do projeto de refuncionalização.										
3. Integração da Atafona como um polo do Ecomuseu										
4. Integração do Espaço Cultural Multiusos na estrutura física do Ecomuseu										
<b>II. Intervenção física e museografia</b>										
<b>Projeto/Fluxo de ação: Implementação da rede física do Ecomuseu</b>										

5. Aquisição do terreno e empreitada de execução da Casa da Vigia e requalificação da zona envolvente.										
6. Incorporação, conservação, inventariação, restauro e documentação da coleção etnográfica oferecida à Região pelo Dr. Paulo Estêvão a ser integrada na Casa da Memória.										
7. Correção, por parte do empreiteiro da obra do edifício da Casa do Tempo, das anomalias detetadas e já reportadas.										
<b>Projeto/Fluxo de ação: Reabilitação urbana</b>										
8. Acompanhamento e apoio técnico às intervenções a terem lugar no âmbito do protocolo de colaboração entre a SREC, através da DRC, e a CMC, no âmbito do DLR n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro de 2015, e ainda no âmbito do DLR 23/2015/A, de 29 de outubro										
<b>Projeto/Fluxo de ação: História da ocupação do território</b>										
9. Intervenção arqueológica no Poço de Maré (Porto Novo)										
10. Intervenção arqueológica na Zona do Engenho (Terras de cima)										
<b>III. Investigação e publicação</b>										
<b>Projeto/Fluxo de ação: História da ocupação do território</b>										

11. Levantamento da toponímia das terras de cima										
12. Em busca das moedas fenícias										
<b>Projeto/Fluxo de ação: Revalorização da junça (<i>Cyperus esculentus</i>)</b>										
13. 3.ª edição do Inventário participado de covas da junça.										
<b>Projeto/Fluxo de ação: Vivências e tradições</b>										
14. Programa <i>Entrevistas de vida</i>										
15. Recolha e sistematização do léxico corvino										
16. Campanha de inventário do património móvel corvino										
17. Levantamento de receitas típicas e tradições gastronómicas do corvo										
18. <i>A lã que deu fio à meada - memórias da tecelagem na ilha do Corvo</i>										
<b>Projeto/Fluxo de ação: Piratas, Corsários e Naufrágios ao largo da ilha do Corvo</b>										
19. Contacto com o Museu da Marinha no sentido de se avaliar a possibilidade de se produzir uma réplica da Nau Madre de Deus (Nau capturada em 1592 ao largo do Corvo).										

<b>Projeto/Fluxo de ação: Divulgação do projeto do Ecomuseu do Corvo</b>										
<b>20.</b> Iniciar a construção da página da internet.										
<b>21.</b> Campanha de angariação de colaboradores e amigos do Ecomuseu do Corvo										
<b>Projeto/Fluxo de ação: Personalidades</b>										
<b>22.</b> Aprofundar o reconhecimento da insigne obra de Carlos Nascimento. Pretende-se iniciar o processo de aquisição – e disponibilização ao público – das obras completas de Pablo Neruda e de Gabriela Mistral, os dois Prémio Nobel que Carlos Nascimento editou.										
<b>Projeto/fluxo de ação: O Corvo no Mundo</b>										
<b>23.</b> Apresentação do livro “Ultramar na Pele” da autoria da escritora Diana Gomes										
<b>IV. Dinamização sociocultural, capacitação e educação patrimonial</b>										
<b>Projeto/Fluxo de ação: Vivências e tradições</b>										
<b>24.</b> Programa <i>Recuperar Tradições</i> - Projeto TASTE										

25. Kahoot: À descoberta do Património Corvino - Celebração do Dia Internacional dos Museus										
26. Feira das Tradições (em colaboração com a Associação Corvo Vivo)										
27. Exposição comemorativa dos 150 anos da Casa do Espírito Santo										
28. Exposição da ALRAA										
29. 2.ª edição da Exposição Retalhos de Saudade										
30. 4.ª edição do Inventário Participado de Fotografias										
31. Apresentação da peça de teatro “Os amores Encardidos de Padi e Balbina: Uma dúbia Estória do Revenge” - <u>Orçamento Participativo 2019 - O Abraço da Cultura</u>										
32. “5 dias 5 filmes” – Cinema ao ar livre - <u>Orçamento Participativo 2019 - O Abraço da Cultura</u>										
33. Noite de fados - Orçamento Participativo 2019 - O Abraço da Cultura										
34. Incorporação do exemplar empalhado do boi-raça anã da ilha do Corvo no espólio do Ecomuseu em parceria com o Museu Carlos Machado.										
35. Oficina de arqueologia (ações pedagógicas no âmbito da arqueologia. Ações de sensibilização para o património cultural arqueológico e visitas de campo a sítios arqueológicos já identificados).										

<b>Projeto/Fluxo de ação: Do grão ao pão</b>										
<b>36. Dia aberto dos Moinhos de Vento - Celebração do Dia Nacional dos Moinhos</b>										
<b>V. Educação</b>										
<b>Projeto/Fluxo de ação: Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção da leitura</b>										
<b>37. Dias com História – Comemoração do 25 de Abril – Teatro Educa</b>										
<b>38. Visita virtual ao “News Museum”</b>										
<b>39. Dias com História – Comemoração do 1.º de Dezembro</b>										
<b>40. Férias no Ecomuseu (atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental)</b>										
<b>41. Artistas no Ecomuseu (oficina de artes no Ecomuseu dirigidas ao ensino pré-escolar)</b>										
<b>42. Visita virtual ao Ecomuseu (atividade projetada para todas as escolas do país)</b>										
<b>43. Produção de recursos multimédia sobre educação patrimonial e sobre a História da Ilha do Corvo</b>										

44. Encontro de professores: recepção aos professores. Apresentação do projeto ecomuseológico. Elaboração de propostas para a realização de atividades conjuntas. Percorso interpretativo, visita ao interior do moinho, trilho de costa, visita à reserva biológica.										
45. Educação ambiental no Ecomuseu: desenvolvimento de atividades ambientais										
46. 1.ª Feira do Livro do Ecomuseu										
47. Oficina de arqueologia (ações pedagógicas no âmbito da arqueologia/visitas a sítios arqueológicos já identificados).										
48. Ação pedagógica no âmbito do lançamento do livro “Ultramar na Pele”.										
<b>VI. Recursos humanos e Materiais</b>										
49. Candidatura ao projeto “Academia do Jovem Voluntário”										
50. Candidatura ao programa CTTS										
51. Pedido de abertura de procedimentos concursais para a integração de um assistente técnico, um assistente operacional e um técnico superior.										
52. Aquisição de expositores										
53. Aquisição de material administrativo										
54. Aquisição de um gravador de voz										



55. Regularização do Plano de Segurança Interna - medidas de autoproteção do edifício multiusos, bem como do sistema de intrusão										
56. Manutenção do sistema de segurança interna da Casa do Tempo e do GAT e do sistema de intrusão da Casa do Tempo.										
57. Elaboração do regulamento de utilização do Espaço Cultural Multiusos										